GESTÃO HOSPITALAR E QUALIDADE NO ATENDIMENTO

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

A proposta do Curso de pós-graduação em Gestão Hospitalar e Qualidade no Atendimento tem como objetivo de desenvolver, entre profissionais da saúde, competências para atuar na gestão de sistemas de saúde, tais como, clínicas, hospitais, consultórios, postos de saúde. Na busca do equilíbrio do relacionamento humano entre pessoas e a utilização de tecnologia e objetividade no atendimento em saúde. Dessa forma, a proposta do curso de Gestão Hospitalar e Qualidade no Atendimento é capacitar profissionais para atuar no âmbito da gestão de hospitais. Trata-se de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar para construir uma ampla e consistente visão sobre gestão em saúde. Durante o desenvolvimento do conteúdo do curso, serão contempladas, além dos princípios básicos que regem a administração e a gestão de pessoas e de processos estratégicos e de implantação de programas de gestão em clínicas, hospitais e demais instituições de saúde. Com a consolidação da tríade administrador-enfermeiro-médico na gestão dos serviços hospitalares, começa a se delinear uma nova era, reforçando o papel do médico na administração dos hospitais de diversos portes. Historicamente, as instituições hospitalares são dirigidas por profissionais de saúde. Porém, há um desafio a ser superado. A presença deste tipo profissional no mercado – o médico especializado em gestão e com conhecimento dos métodos de administração empresarial – ainda se resume a algumas exceções. Tradicionalmente, salvo iniciativas isoladas, como o curso eletivo de Gestão e Economia em Saúde da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), por exemplo, a Academia não prepara o médico para gerenciar, mas única e exclusivamente, para o exercício da medicina. O foco na gestão ainda é uma oportunidade de melhoria a ser trabalhada. Feito isso, a tendência é que o profissional de saúde assuma não só os cargos de direção do hospital, como também a condução de unidades de negócio como Pronto-Socorro, Centro Cirúrgico, UTI, entre outras, além de ser o responsável pelo gerenciamento de risco e pela qualificação da assistência. Mas é fato que os hospitais que desenvolvem a gestão profissional querem os médicos em seus principais postos de gestão e a principal motivação é muito simples: alavancar os resultados da organização. A capacitação de médicos-gestores ainda é deficiente e requer uma conscientização maior das faculdades de medicina e dos conselhos de classe (algo que já vem sendo feito com sucesso no ensino da enfermagem). Porém, sanada esta dificuldade e surgindo novos cursos para formação do médico-gestor, certamente abrir-se-á um novo mercado de trabalho. Nesse sentido, é que se faz este curso, objetivando oferecer estas bases teóricas e metodológicas para o efetivo estudo da Gestão Hospitalar e Qualidade no Atendimento.

OBJETIVO

Promover a formação de especialistas capazes de transmitir informações atualizadas, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, comprometido com sua inserção no processo de desenvolvimento político-cultural e socioeconômico do país, propiciando a reciclagem e a especialização de profissionais de medicina de alto nível, preparando-os para novos desafios e conquistas em suas carreiras, formando em Humanização no Trabalho para Equipes de Saúde.

METODOLOGIA

Concebe o curso Gestão Hospitalar e Qualidade no Atendimento, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área de Gestão Hospitalar e Qualidade no Atendimento.

Código	Disciplina	Carga Horária
5040	Direito Aplicado à Gestão Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Formulação administrativa das prestações em saúde. Noções básicas da Teoria Geral dos Contratos. Direito à saúde e jurisdição. Tutelas judiciais em saúde, ônus probatório, cumprimento in natura e outras questões. Ação coletiva ou ação individual. História da saúde no Brasil e medidas compulsórias em saúde (vacinação, internação, quarentena, doação e interdição).

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por finalidade instruir o gestor hospitalar ou jurista que deseja atuar na área de saúde como um todo, sobre como utilizar os mecanismos legais e os fundamentos do direito nas diversas situações que podem ocorrer no dia a dia de um hospital, clínica e sistema de saúde pública.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender como funcionam as escolhas públicas num país democrático e a maneira de formalização das prestações em saúde.
- Entender como funciona a garantia de proteção do Judiciário nas questões de Saúde.
- Aplicar os benefícios de pensão por morte de acordo com o contexto situacional do cidadão.
- Verificar quais são as responsabilidades do tomador de serviço, bem como, das empresas em caso de acidente do trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – DIREITO À SAÚDE NA DIMENSÃO SOCIAL
ESCOLHA PÚBLICA E FORMULAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE SAÚDE
DIREITO À SAÚDE
FORMAS DE TUTELAS JUDICIAIS
AÇÃO COLETIVA OU INDIVIDUAL

UNIDADE II – DIREITO À SAÚDE NO BRASIL
GARANTIA DA PROTEÇÃO DE SAÚDE
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SAÚDE NO BRASIL
MEDIDAS COMPULSÓRIAS NA SAÚDE
CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

UNIDADE III – BENEFÍCIOS SOCIAIS GARANTIDOS POR LEI
AUXÍLIO DOENÇA E APOSENTADORIA
PENSÃO POR MORTE
SALÁRIO-MATERNIDADE
SALÁRIO-FAMÍLIA, AUXÍLIO-RECLUSÃO E SEGURO-DESEMPREGO

UNIDADE IV – DIREITO À SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
ACIDENTE DE TRABALHO
DOENÇAS OCUPACIONAIS
PROTEÇÃO PREVIDENCIÁRIA E VÍTIMA DO ACIDENTE
COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO (CAT)

REFERÊNCIA BÁSICA

GORGA, Maria Luiza. **Direito Médico Preventivo: Compliance Penal na área de Saúde**. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2017.

SILVA, Júlio César Ballerini. **Direito à Saúde na Justiça - Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Imperium, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BUCCI, Maria Paula Dallari; DUARTE, Clarice Seixas. **Judicialização da Saúde - A Visão do Poder Executivo**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

DA SILVA, Ricardo Augusto Dias. **Direito fundamental à saúde - O dilema entre o mínimo existencial e a reserva do possível**. São Paulo: Editora Fórum, 2017.

PERIÓDICOS

PEREIRA, Daniel de Macedo Alves. **Planos de Saúde e a Tutela Judicial de Direitos: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.

5039	Gestão Hospitalar e Qualidade no Atendimento	60

APRESENTAÇÃO

Conceito e controle de qualidade. Qualidade no contexto de saúde. Humanização no atendimento em saúde. Auditoria de qualidade. Ferramentas para avaliar a qualidade. Planejamento estratégico. Sistemas de avaliação de qualidade. Certificação ISO. Gestão de qualidade. Sistema Nacional de Acreditação.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por finalidade levar você à compreensão e aplicação das técnicas e ferramentas de gestão, certificação e acreditação hospitalar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aplicar as diretrizes para a humanização no atendimento em saúde.

- Definir os conceitos e identificar as características dos indicadores de qualidade hospitalar.
- Compreender a dinâmica e procedimentos para a certificação ISO 9000.
- Aplicar as técnicas de gestão da qualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA QUALIDADE HOSPITALAR
CONCEITO DE QUALIDADE
CONTROLE DE QUALIDADE
QUALIDADE NO CONTEXTO DE SAÚDE
HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO EM SAÚDE

UNIDADE II – AVALIAÇÃO E AUDITORIA DE QUALIDADE HOSPITALAR
CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS DOS INDICADORES
AUDITORIA DE QUALIDADE
AUDITORIA INTERNA E EXTERNA
FERRAMENTAS PARA AVALIAR A QUALIDADE

UNIDADE III – PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE HOSPITALAR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE
TÉCNICAS E FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO
CERTIFICAÇÃO I.S.O.

UNIDADE IV – ACREDITAÇÃO E CERTIFICAÇÃO HOSPITALAR
CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO
HISTÓRIA DA ACREDITAÇÃO E INSTITUIÇÕES ACREDITADORAS
GESTÃO DE QUALIDADE
SISTEMA NACIONAL DE ACREDITAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

BURMESTER, H. **Gestão da qualidade hospitalar.** Editora Saraiva, 2013.

BURMESTER, H. **Manual de gestão hospitalar.** Editora FGV, 2012.

CHIROLI, DMG. **Avaliação de sistemas de qualidade.** Editora InterSaberes; 2016.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MELLO, CHP. **Gestão da qualidade**. São Paulo, Editora Pearson. 2011.

NASCIMENTO, AB. **Gestão hospitalar e qualidade do atendimento.** São Paulo, Editora Pearson, 2017.

POSSOLLI, GE. **Acreditação hospitalar**: gestão da qualidade, mudança organizacional e educação permanente. Editora InterSaberes, 2017.

SALU, EJ. **Administração hospitalar no Brasil.** Barueri, Editora Manole, 2012.

PERIÓDICOS

SANTOS, JF.; SENNA, AM.; SPILLER, ES. & VILAR, JM. **Gestão dos serviços em saúde**. Editora FGV, 2014.

SCARPI, MJ. **Administração em saúde – autogestão de consultório e clínicas.** Editora Doc, 2015.

4839	Introdução à Ead	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5041	Auditoria Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Modelos de auditoria. Papel do auditor. Planejamento e execução da auditoria. Elaboração do planejamento, das reuniões, dos acompanhamentos e dos relatórios de auditorias. Conceito de qualidade. Certificação para hospitais.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por finalidade formar o auditor hospitalar, municiando-o das técnicas e ferramentas de auditoria para a certificação e acreditação hospitalar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os conceitos e modelos básicos de auditoria.
- Planejar o processo de auditoria em um hospital.
- Diferenciar certificação de acreditação hospitalar, entendendo seus conceitos e aplicabilidades.
- Analisar a auditoria aplicada aos diferentes setores do hospital.
- Considerar o gerenciamento de riscos no processo de auditoria de contas e glosas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DE AUDITORIA E A SAÚDE PÚBLICA
AUDITORIA COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL
AUDITORIAS INTERNAS E EXTERNAS
TIPOS DE AUDITORIA

AUDITORIA EM SAÚDE PÚBLICA

UNIDADE II – O AUDITOR DE O PROCESSO DA AUDITORIA HOSPITALAR
AUDITOR HOSPITALAR
PLANEJAMENTO DA AUDITORIA
TÉCNICAS DE AUDITORIA
RELATÓRIO DA AUDITORIA

UNIDADE III – AUDITORIA HOSPITALAR PARA CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO
QUALIDADE HOSPITALAR E A AUDITORIA
CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO
PROGRAMAS DE QUALIDADE HOSPITALAR
INDICADORES HOSPITALARES

UNIDADE IV – AUDITORIA E O GERENCIAMENTO DE CUSTOS E RISCOS
TEMAS RELEVANTES EM AUDITORIA HOSPITALAR
AUDITORIA E CUSTOS HOSPITALARES
AUDITORIA NOS SETORES DO HOSPITAL
AUDITORIA E GERENCIAMENTO DE RISCOS

REFERÊNCIA BÁSICA

BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. Editora Atheneu: São Paulo, 1984.

CAMPOS, V. F. **TQC: Controle da Qualidade Total no Estilo Japonês**. 9ª Edição. Editora Falconi: São Paulo, 2014.

CARVALHO, M. **Gestão da Qualidade**. 2ª Edição. Editora Campus: Rio de Janeiro, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. V.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

GONZALES, C. MEDEIROS, H. O. **Auditoria Hospitalar**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2019.

INTERLOCUS. **Auditoria do SUS no contexto do SNA** - Qualificação do Relatório de Auditoria. Brasília. 2017. 286 p.

LUONGO, J. et al. **Gestão de qualidade em Saúde**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

MALAGÓN-LONDOÑO, G.; MORERA, R. G.; LAVERDE, G. P. **Administração Hospitalar**. 2. ed. São Paulo: Editora Nova Guanabara Koogan, 2003.

PERIÓDICOS

POSSOLI, G. E. **Acreditação Hospitalar:** gestão da qualidade, mudança organizacional e educação permanente. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

SERRA, J. **Ampliando o possível:** a política de saúde do Brasil. 1ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SOUSA, P. et al (Org.). **Segurança do paciente**: criando organizações de saúde seguras. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.

5042	Gestão de Serviços de Documentação Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Armazenamento de dados. Documentos de constituição. Documentos de Direção.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo capacitar o estudante ou profissional da área hospitalar a entender os princípios de gestão de serviços de documentação hospitalar, abordando os documentos utilizados no ambiente hospitalar, os princípios de gestão do conhecimento e de sistemas informacionais aplicados à gestão da documentação hospitalar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar a arquivologia hospitalar e os principais documentos utilizados no dia a dia da gestão hospitalar.
- Conhecer a comissão permanente de avaliação documental, o SAME, suas atividades e responsabilidades conforme a legislação vigente.
- A gestão do conhecimento nas organizações e a sua relação com a gestão documental.
- Conhecer conceitos de segurança da informação e sua relação com a gestão documental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ARQUIVOLOGIA E A DOCUMENTAÇÃO HOSPITALAR
POR QUE PRECISAMOS DA GESTÃO DOCUMENTAL?
ARQUIVOLOGIA
ARQUIVOLOGIA HOSPITALAR
TIPOLOGIA DOCUMENTAL E CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

UNIDADE II – GESTÃO E AVALIAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL HOSPITALAR
POLÍTICAS DE GESTÃO DE ARQUIVOS
TEMPORALIDADE DOCUMENTAL
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DOCUMENTAL
REFERÊNCIAS IMPORTANTES EM ARQUIVÍSTICA

UNIDADE III – TECNOLOGIA PARA A GESTÃO DOCUMENTAL HOSPITALAR
A TECNOLOGIA EM SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A GESTÃO DOCUMENTAL
SISTEMAS INFORMACIONAIS COMUMENTE UTILIZADOS EM CADA NÍVEL INSTITUCIONAL
SISTEMAS DE GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS
GESTÃO DO CONHECIMENTO E A GESTÃO DOCUMENTAL

UNIDADE IV – INFORMATIZAÇÃO HOSPITALAR E A SEGURANÇA DE DADOS
CONCEITOS DE QUALIDADE EM SAÚDE
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DOCUMENTAL
LGPD: LEI GERAL DA PROTEÇÃO DE DADOS E SUA RELAÇÃO COM A GESTÃO DOCUMENTAL
SISTEMAS INFORMATIZADOS PARA PRONTUÁRIOS MÉDICOS

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Adriana Maria?. **Gestão estratégica de clínicas e hospitais**. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

TEIXEIRA, Josenir. **Prontuário do Paciente**: Aspectos Jurídicos. Goiana: Editora AB, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento Arquivístico de Documentos Eletrônicos**. 4. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

PERIÓDICOS

MALAGÓN-LONDOÑO, G.; LAVERDE, G. P.; LONDOÑO, J. R. **Gestão Hospitalar** - para uma administração eficaz. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

5043	Gestão de Serviços de Tecnologia Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Tecnologias em saúde. Política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Tipos e classificações das tecnologias em saúde. Ciclos de vida de uma tecnologia em saúde. Avaliação de tecnologias em saúde: ensaios clínicos. Métodos de avaliação de tecnologias em saúde. Avaliação de custos e impacto econômico. Bioética e tecnologias em saúde. Gestão de tecnologias em saúde. Tecnologias de alto custo e alta demanda. Tecnologias em saúde como ferramentas de gestão. Tecnologias da informação em serviços de saúde. Tecnologias na gestão hospitalar. Ações de manutenção. Gestão do risco e dos espaços em instituições de atendimento ambulatorial, de atendimento imediato, de reabilitação e de internação. Gestão do risco e dos espaços em setores de diagnóstico por imagem, anatomia patológica e patologia clínica.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo preparar o gestor hospitalar para gerenciar as tecnologias da informação e comunicação na área de saúde e no ambiente hospitalar, considerando os serviços de manutenção e de apoio à operacionalização dessas tecnologias.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os desafios de se incorporar tecnologias em saúde no Brasil bem como a importância dos ciclos de vida no processo de inovação tecnológica.
- Identificar os principais conceitos éticos necessários para uma conduta correta nos processos de análise, manipulação e incorporação de tecnologias em saúde.
- Definir conceitos importantes para a compreensão da gestão de tecnologias, bem como compreender os processos de regulamentação e avaliação de necessidades.
- Compreender os processos e barreiras na implantação de um sistema eficiente de ações de manutenção de tecnologias em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – TECNOLOGIAS APLICADAS À SAÚDE
TECNOLOGIAS EM SAÚDE
POLÍTICA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE
TIPOS E CLASSIFICAÇÕES DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE
CICLOS DE VIDA DE UMA TECNOLOGIA EM SAÚDE

UNIDADE II – AVALIAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS NA SAÚDE
AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE: ENSAIOS CLÍNICOS
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE
AVALIAÇÃO DE CUSTOS E IMPACTO ECONÔMICO
BIOÉTICA E TECNOLOGIAS EM SAÚDE

UNIDADE III – GESTÃO DAS TECNOLOGIAS NA ÁREA DE SAÚDE
GESTÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE
TECNOLOGIAS DE ALTO CUSTO E ALTA DEMANDA
TECNOLOGIAS EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS DE GESTÃO
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

UNIDADE IV – TECNOLOGIAS NA GESTÃO HOSPITALAR
TECNOLOGIAS NA GESTÃO HOSPITALAR
AÇÕES DE MANUTENÇÃO
GESTÃO DO RISCO E DOS ESPAÇOS EM INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL, DE ATENDIMENTO IMEDIATO, DE REABILITAÇÃO E DE INTERNAÇÃO
GESTÃO DO RISCO E DOS ESPAÇOS EM SETORES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM, ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA

REFERÊNCIA BÁSICA

GUIMARÃES, R. **Incorporação tecnológica no SUS**: o problema e seus desafios.?Ciência e Saúde Coletiva.**?**Rio de Janeiro, 2014.

HORTA, N.C.; CAPOBIANGO, N. **Novas tecnologias**: desafio e perspectivas em saúde. Percurso acadêmico. Belo Horizonte, 2016.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KRAUSS-SILVA, L. **Avaliação tecnológica e análise custo-efetividade em saúde**: a incorporação de tecnologia e a produção de diretrizes clínicas para o SUS. Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 2003.

KRAUSS-SILVA, L. **Avaliação tecnológica em saúde**: questões metodológicas e operacionais. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 20, suplemento 2, 2004.

LAHM, J.V.; CARVALHO, D.R. **Prontuário eletrônico do paciente**: avaliação de usabilidade pela equipe de enfermagem. COGITARE Enfermagem. Toledo, v. 20, 2015.

PERIÓDICOS

LEITE. C.R.M.; ROSA, S.S.R.F. **Novas tecnologias aplicadas à saúde:** integração de áreas transformando a sociedade. 1. Ed. Mossoró: EDUERN, 2017.

NOVAES, H. M. D.; ELIAS, F. T. S. **Uso da avaliação de tecnologias em saúde em processos de analise para incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde no Ministério da Saúde**. Rio de Janeiro: Cad Saúde Pública, v. 29, 2013.

4847	Pensamento Científico	60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

5044	Planejamento Estratégico e Qualidade Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos do planejamento estratégico. Ambiente. Visão estratégica. Vantagens competitivas. Sistema Brasileiro de Certificação e suas relações. Organização de saúde e o ciclo de qualidade de serviço. Sistema de Acreditação Hospitalar e a Série ISO 9.000. Elementos formadores do gerenciamento do sistema de garantia de qualidade nas empresas da área da saúde. Auditoria Interna da Qualidade em Saúde.

OBJETIVO GERAL

É necessário se ter qualidade para competir no mercado global. Com a área de saúde não poderia ser diferente. Este conteúdo aborda como se deve planejar estrategicamente a qualidade do atendimento e dos serviços hospitalares e das demais organizações de saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os aspectos do ambiente e a necessidade de construir uma visão estratégica para obtenção de vantagens competitivas.
- Criticar a acreditação e o sistema de acreditação hospitalar.
- Aplicar técnicas e boas práticas da gestão estratégica hospitalar mensurando os indicadores de avaliação do desempenho.
- Identificar aspectos do contexto hospitalar e a influência das novas tecnologias na saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
AMBIENTE: CRIANDO UMA VISÃO ESTRATÉGICA E VANTAGENS COMPETITIVAS
ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA E OS ELEMENTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

UNIDADE II – QUALIDADE PARA CERTIFICAÇÃO HOSPITALAR
SISTEMA BRASILEIRO DE CERTIFICAÇÕES (SBC)
AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE E CERTIFICAÇÃO
SISTEMA DE ACREDITAÇÃO
GESTÃO DA QUALIDADE E ISO 9.000

UNIDADE III – GESTÃO DA QUALIDADE HOSPITALAR
ADMINISTRAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES
ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR
QUALIDADE NO SERVIÇO HOSPITALAR
GESTÃO ESTRATÉGICA HOSPITALAR

UNIDADE IV – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM SAÚDE
O CONTEXTO HOSPITALAR E AS TECNOLOGIAS
ATENDIMENTO HUMANIZADO E SEGURANÇA HOSPITALAR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE
ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO HOSPITALAR

REFERÊNCIA BÁSICA

?A.HITT, M.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração Estratégica: competividade e globalização**. 2. Ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

BURSZTYN, I. (orgs.) **Saúde e arquitetura: caminhos para a humanização dos ambientes hospitalares.** Rio de Janeiro: Editora Senac, 2004.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico – Fundamentos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

GONCALVES, E.L. **Gestão Hospitalar: Administrando o Hospital Moderno. Saraiva**, São Paulo, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MATOS, F. G., CHIAVENATO, I. **Visão e ação estratégica**. São Paulo: Editora Makron Books, 1999.

PRAHALAD, C. K.; RAMASWAMY, V. **O Futuro da competição.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PERIÓDICOS

SILVA, W.R. RODRIGUES, C.M.C. **Motivação nas Organizações**. São Paulo: Altas, 2007.

VAN BELLEN, H. M. **Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Profissionais da Medicina, ligados a instituições de saúde, públicas ou privadas, que atuem ou desejem atuar em diversas instâncias da saúde, tais como, clínicas, hospitais e demais instituições de saúde.